

Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

Iaia Danfá

ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO CUIDADO À CRIANÇA COM DOR EM IDADE ESCOLAR

nov | 2023

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO CUIDADO À CRIANÇA COM DOR EM IDADE ESCOLAR

ESTÁGIO COM RELATÓRIO FINAL
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM ENFERMAGEM

Iaia Danfá
Novembro / 2023

Escola Superior de Saúde

**ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO CUIDADO À
CRIANÇA COM DOR EM IDADE ESCOLAR**

ESTÁGIO COM RELATÓRIO FINAL
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM ENFERMAGEM

Professor(a) Orientador(a): Mestre Paula Cristina Vale Lopes Pissarra

Professor(a) Coorientador(a): Mestre Luís Miguel Pereira Condeço

laia Danfá

Novembro / 2023

DEDICATÓRIA

Dedico este Relatório de Estágio do curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, aos meus pais Malam Danfá e Mariama Fati (*in memoriam*), que, apesar de não estarem no mundo dos vivos estarão sempre no meu coração.

Estendo a dedicatória à minha amada esposa, Mariato Sabali e o meu filho Michael Mohamed Sabali Danfá pelo amor e carinho e todos os meus familiares.

AGRADECIMENTOS

Um percurso que agora termina, mas certamente será o início de outros tanto.

Agradeço a Deus pelo dom da vida e todos aqueles que comigo caminharam e que me ajudaram a crescer enquanto pessoa e profissional.

Aos meus orientadores Professora Paula Cristina Vale Lopes Pissarra e Professor Luís Miguel Pereira Condeço, pela sábia orientação e pelos valiosos contributos ao longo de todas as fases deste trabalho.

Estendo o meu agradecimento à Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda pela confiança, e em especial a todos os colegas do MESIP.

À Unidade Local de Saúde da Guarda (Hospital Sousa Martins), na pessoa dos Enfermeiros Especialistas Bruno Filipe Rodrigues Pina Monteiro, Cesar Pereira e Cândida Amélia Matias Pereira, pela sábia orientação e pelos valiosos contributos ao longo de todas as fases deste estágio, pelo apoio e confiança, que Deus vos abençoe ricamente e à vossa família. Ao incansável Dr. Flávio da Silva Nhaga pelo apoio e os ensinamentos dados desde o início do meu curso de licenciatura.

Aos meus irmãos, pela paciência, alegria e inspiração.

À minha esposa e ao meu filho pelas suas forças inspiradoras, pelo amor que me dedicam todos os dias, por ser o meu porto seguro em todas as minhas aventuras, por toda a força e valorização dos meus potenciais, pelas felicidades que me proporcionam pelo seu apoio, pelo seu companheirismo silencioso nos momentos difíceis e trabalhosos pelos quais passei.

A todos, muito obrigado.

RESUMO

O tema escolhido para a elaboração deste relatório de estágio é **“Estratégias não farmacológicas no cuidado à criança com dor em idade escolar”** e está relacionado com as preferências e as experiências pessoais vividas durante o percurso académico, relacionando-o com as condições do exercício da prática profissional dos enfermeiros na Guiné-Bissau, e com as elevadas necessidades que as crianças enfrentam, principalmente no acesso aos fármacos analgésicos.

O trabalho realizado tem como objetivo principal descrever as estratégias não farmacológicas nos cuidados à criança com dor em idade escolar e demonstrar conhecimentos que sirvam de base ao desenvolvimento profissional, através da aplicação em diferentes contextos de investigação em enfermagem especializada em saúde infantil e pediatria.

A metodologia utilizada na elaboração deste relatório de estágio assenta na descrição pormenorizada das práticas clínicas em contexto hospitalar. Desenvolveu-se também uma pesquisa ampla e abrangente, através de um estudo com recurso a bases de dados científicas.

Dos resultados obtidos, verificou-se que nos artigos incluídos para revisão, a maioria das estratégias não farmacológicas usadas são consensuais.

Conclui-se que a distração e o ambiente adequado apresentam efeito positivo na minimização da perceção dolorosa e da ansiedade por parte da criança e seus cuidadores, contribuindo para a prestação de melhores cuidados e incentivando à prática contínua de estratégias não farmacológicas por parte dos enfermeiros.

Palavras-chave: Criança; Dor; Enfermagem Pediátrica; Gestão da Dor

ABSTRACT

The theme chosen for the preparation of this internship report is “**non-pharmacological strategies in the care of school-age children with pain**” and is related to preferences and personal experiences lived during the academic career, relating it to the conditions under which nurses practice professionally in Guinea-Bissau, and with the high needs that children face, especially in access to analgesic drugs.

The main objective of the work carried out is to describe non-pharmacological strategies in the care of school-age children with pain and demonstrate knowledge that serves as a basis for professional development, through application in different contexts of research in nursing specializing in child health and pediatrics.

The methodology used in preparing this internship report is based on a detailed description of clinical practices in a hospital context. A broad and comprehensive research was also developed, through a study using scientific databases.

From the results obtained, it was found that in the articles included for review, the majority of non-pharmacological strategies used are consensual.

It is concluded that distraction and the appropriate environment have a positive effect on minimizing pain perception and anxiety on the part of the child and their caregivers, contributing to the provision of better care and encouraging the continuous practice of non-pharmacological strategies by nurses.

Keywords: Child; Pain; Pediatric Nursing; Pain Management

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

DGCG – Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas

DGS – Direção-Geral de Saúde

EDIN – *Echelle de Douleur et d'Inconfort du Nouveau-Né*

ESIP – Enfermagem de Saúde infantil e pediátrica

EVA – Escala visual analógico

FLACC – *Face, Legs, Activity, Cry, Consolability*

HSM – Hospital Sousa Martins

IASP – Associação Internacional para o Estudo da dor

OE – Ordem dos Enfermeiros

RN – recém-nascido

ULSG – Unidade Local de Saúde da Guarda

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	17
1 – PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA	19
1.1 – ASSISTE A CRIANÇA/JOVEM COM A FAMÍLIA, NA MAXIMIZAÇÃO DA SUA SAÚDE	24
1.2 – CUIDA DA CRIANÇA/JOVEM E FAMÍLIA NAS SITUAÇÕES DE ESPECIAL COMPLEXIDADE	27
1.3 – PRESTA CUIDADOS ESPECÍFICOS EM RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DO CICLO DE VIDA E DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO JOVEM	29
2 – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE AS ESTRATEGIAS NÃO FARMACOLOGICAS DE CONTROLO DA DOR UTILIZADAS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR	33
2.1 – PERTINÊNCIA DA TEMÁTICA EM ESTUDO.....	42
2.2 – METODOLOGIA	44
2.3 – RESULTADOS	46
2.4 – ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	48
2.5 – DISCUSSÃO	49
3 – CONCLUSÃO	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53